

Minha pequena... esteja certa de que você ainda não provou nem a sombra do verdadeiro sofrimento que a aguarda. Quando a esperança se extinguir..."

Cibeli se vê novamente diante do mesmo abismo de décadas atrás: escolher entre renunciar a Argus em nome de um futuro brilhante ou entregar-se, sem reservas, à paixão avassaladora que os une.

Mas o tempo corre implacável, e será apenas quando a verdade se revelar que ela compreenderá, tarde demais, que sem Argus sua vida será um deserto de afetos? Um vazio profundo que nem todo o reconhecimento do mundo poderá preencher?

Tudo o que importa é como termina.